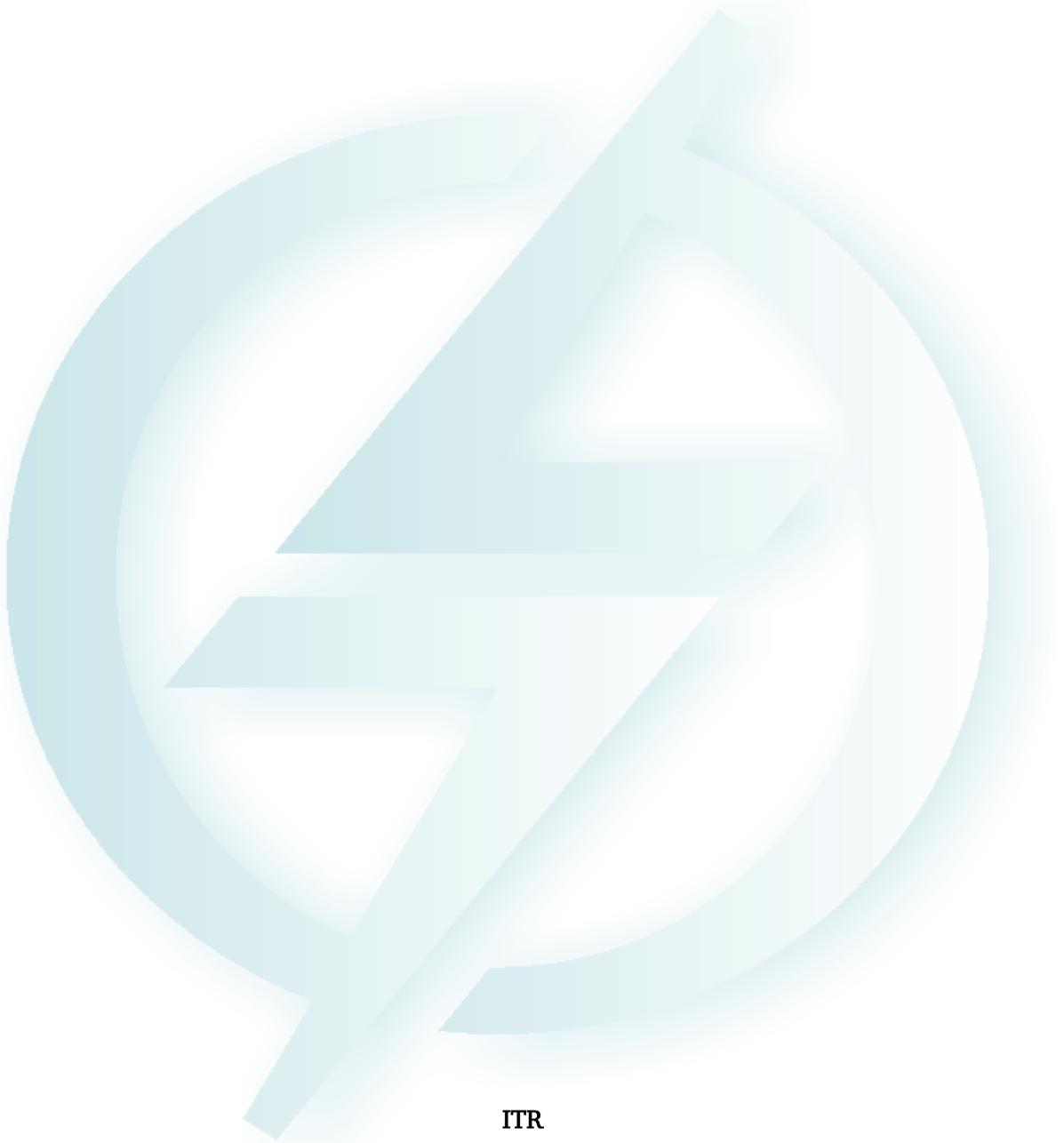


LIGHT S.A.



ITR

- ✓ **Informações Trimestrais Referentes ao 3º Trimestre de 2010**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**

LIGHT S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
<u>CIRCULANTE</u>					
Disponibilidades	4	425.605	3.787	849.663	729.673
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	-	-	1.227.372	1.255.284
Tributos a compensar	6	931	885	544.135	530.051
Estoques		-	-	19.401	20.174
Rendas a receber swap	28	-	-	-	-
Serviços prestados		62	-	216.763	194.683
Despesas pagas antecipadamente	7	25	63	13.565	90.563
Outros créditos	8	2.064	2.078	127.969	103.132
		428.687	6.813	2.998.868	2.923.560
		2.798.660	3.088.835	6.187.029	6.105.490
<u>NÃO CIRCULANTE</u>					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	-	-	275.799	282.850
Tributos a compensar	6	-	-	754.262	763.278
Rendas a receber swap	28	-	-	-	45
Depósitos vinculados a litígios		194	180	216.875	208.280
Despesas pagas antecipadamente	7	-	-	107.495	79.683
Outros créditos	8	-	-	7.865	7.865
		194	180	1.362.296	1.342.001
Investimentos	9	2.797.730	3.087.914	22.710	22.710
Imobilizado	10	736	741	4.521.507	4.460.058
Intangível	11	-	-	280.516	280.721
		3.227.347	3.095.648	9.185.897	9.029.050

LIGHT S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais)

PASSIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
<u>CIRCULANTE</u>					
Fornecedores	12	494	129	499.982	493.791
Folha de pagamento		23	25	1.404	1.613
Tributos	6	8	10	281.250	207.649
Empréstimos, Financiamentos e Encargos Financeiros	13	-	-	177.008	230.072
Debêntures e Encargos Financeiros	14	-	-	398.290	386.713
Dividendos a pagar		363.002	-	363.002	-
Obrigações estimadas		123	103	54.612	44.532
Encargos regulatórios - Contribuições do Consumidor	15	-	-	122.856	120.142
Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados	18	-	-	93.640	93.590
Outros débitos	17	1.786	1.745	367.476	369.266
		365.436	2.012	2.359.520	1.947.368
<u>NÃO CIRCULANTE</u>					
		-	-	3.964.466	3.988.046
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos, Financiamentos e Encargos Financeiros	13	-	-	1.119.547	1.082.442
Debêntures e Encargos Financeiros	14	-	-	818.552	835.612
Tributos	6	-	-	175.823	174.013
Provisão para contingências	16	-	-	580.856	637.855
Dívidas co Pessoas Ligadas		-	-	-	60
Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados	18	-	-	869.468	878.159
Outros débitos	17	-	-	400.220	379.905
		-	-	3.964.466	3.988.046
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>					
Capital Social	20	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de Lucro		285.987	648.989	285.987	648.989
Reserva Legal		133.999	133.999	133.999	133.999
Retenção de Lucros		151.988	514.990	151.988	514.990
Reserva de Capital	20	-	-	-	-
Opções Outorgadas Reconhecidas		-	-	-	-
Ações em Tesouraria		-	-	-	-
Lucro (Prejuízos acumulados)		350.102	218.825	350.102	218.825
		2.861.911	3.093.636	2.861.911	3.093.636
		3.227.347	3.095.648	9.185.897	9.029.050

- -

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCRO				TOTAL	
	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS
SALDOS EM 30/06/10	2.225.822	-	133.999	514.990	218.825	3.093.636
Aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	(363.002)	-	(363.002)
Opções Outorgadas exercidas	-	-	-	-	-	-
Transf.de Opções não Exercidas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	131.277	131.277
SALDOS EM 30/09/10	2.225.822	-	133.999	151.988	350.102	2.861.911

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCRO				TOTAL	
	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS
SALDOS EM 31/12/09	2.225.822	28.045	133.999	499.188	-	2.887.054
Aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	(363.002)	-	(363.002)
Opções Outorgadas exercidas	-	(12.243)	-	-	-	(12.243)
Transf.de Opções não Exercidas	-	(15.802)	-	15.802	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	350.102	350.102
SALDOS EM 30/09/10	2.225.822	-	133.999	151.988	350.102	2.861.911

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODOS FNDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2009 a 30/09/2009	01/01/2009 a 30/09/2009	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010	01/07/2009 a 30/09/2009	01/01/2009 a 30/09/2009
Das operações								
Lucro líquido do período	131.277	350.102	67.390	357.115	131.277	350.102	67.390	357.115
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:								
Provisão para devedores duvidosos	-	-	-	-	66.666	205.459	57.935	184.643
Atualização de ativos e passivos regulatórios e contingentes	-	-	-	-	6.962	29.769	7.848	32.055
Ajuste a valor presente de recebíveis	-	-	-	-	13.545	5.488	(4.655)	(16.074)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	79.863	235.017	76.298	228.718
Resultado de Equivalência Patrimonial	(132.647)	(354.629)	(78.892)	(390.226)	-	-	-	-
Juros e variações monetárias - líquidos	-	-	-	-	59.600	165.093	68.389	157.091
Resultado na baixa de bens do imobilizado	-	-	-	-	1.283	(9.322)	(6.110)	(8.898)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	9.760	21.170	9.832	(17.222)
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	-	-	14.626	75.748	22.277	42.765
Provisões no exigível - contingências	-	-	-	-	(44.876)	(52.532)	11.278	34.817
Opções outorgadas	-	-	10.163	30.208	-	-	10.163	30.208
Outras	-	-	-	-	31	5.230	-	9.614
	(1.379)	(4.527)	(1.339)	(2.903)	338.737	1.031.222	323.615	1.034.832
(Aumento) Redução de ativos								
Consumidores e revendedores	-	-	-	-	(45.416)	(56.259)	(17.262)	(104.937)
Tributos a compensar	(46)	(157)	(19)	(395)	(14.659)	167.958	37.887	154.005
Serviços prestados	(62)	(62)	-	-	(22.080)	(84.861)	(18.495)	(38.375)
Estoques	-	-	-	-	773	(5.032)	4.667	3.246
Despesas pagas antecipadamente (outros)	38	150	25	113	2.440	444	1.987	(8.180)
Dívidas Recebidas	403.003	864.489	-	407.868	-	-	-	-
Ativos regulatórios (CVA e Bolhas)	-	-	-	-	46.746	176.777	32.583	230.778
Depósitos vinculados a litígios	(14)	(42)	(1)	(31)	(8.595)	(16.355)	15.017	642
Outros	14	(486)	(37)	(6)	(25.530)	(44.824)	(11.253)	55.983
	402.933	863.892	(32)	407.549	(66.321)	137.848	45.131	293.162
Aumento (Redução) de passivos								
Fornecedores	365	(5.854)	44	(169)	8.315	(38.822)	(2.649)	(28.878)
Fornecedores de energia	-	-	-	-	(2.124)	(24.377)	-	(12.772)
Salários e contribuições sociais	17	(78)	55	181	9.871	3.641	6.748	206
Tributos e Contribuições Sociais	(2)	(45)	1	33	75.411	(102.312)	63.137	4.233
Contas de compensação - CVA	-	-	-	-	2.735	17.139	(37.812)	(127.640)
Taxas regulamentares	-	-	-	-	2.683	6.835	4.290	(18.903)
Contingências	-	-	-	-	(19.085)	(70.320)	(17.869)	(55.578)
Obrigações pós-emprego	-	-	-	-	(23.267)	(69.071)	(23.370)	(69.901)
Outros	(72)	1.258	17	157	18.868	122.292	15.540	(6.159)
	308	(4.719)	117	202	73.807	(155.495)	(4.757)	(306.399)
Caixa gerado pelas operações	401.871	854.646	(1.254)	404.848	345.823	1.013.575	363.989	1.021.595
Atividades de investimento								
Adiantamentos	-	-	-	1.530	-	-	-	-
Alienações de bens	-	-	-	-	737	14.299	649	7.576
Aplicações no imobilizado	(158)	(4.134)	-	-	(182.150)	(480.054)	(159.466)	(402.131)
Aquisição de ações	-	(45.359)	-	-	-	(45.359)	-	-
Aplicações no Investimento	-	-	-	-	-	(3.976)	-	-
Recebimento ref. ações	20.105	71.854	-	-	20.105	71.854	-	-
Aumento de capital	-	(33.646)	-	-	8.405	8.405	-	-
Contribuições do consumidor	-	-	-	-	7.879	13.432	10.328	13.508
Participações Societárias	-	-	-	-	(36.388)	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	19.947	(11.285)	-	(34.858)	(145.024)	(421.399)	(148.489)	(381.647)
Atividades de financiamento								
Dívidas Pagas	-	(432.340)	-	(407.868)	-	(432.340)	-	(407.869)
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	-	-	2.033	883.912	300.000	423.940
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(82.842)	(1.022.457)	(182.022)	(343.630)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	-	(432.340)	-	(407.868)	(80.809)	(576.885)	117.978	(327.559)
Variação líquida do caixa	421.818	411.021	(1.254)	(37.878)	119.990	21.291	333.478	312.989
Demonstração da variação líquida de caixa								
No início do período	3.787	14.584	3.632	40.256	729.673	828.372	569.637	590.126
No final do período	425.605	425.605	2.378	2.378	849.663	849.663	903.115	903.115
Variação no caixa	421.818	411.021	(1.254)	(37.878)	119.990	21.291	333.478	312.989

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
3. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS
4. DISPONIBILIDADES
5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES
6. TRIBUTOS
7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE
8. OUTROS CRÉDITOS
9. INVESTIMENTOS
10. IMOBILIZADO
11. INTANGÍVEL
12. FORNECEDORES
13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
14. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
15. ENCARGOS REGULATÓRIOS – CONTRIBUIÇÕES DO CONSUMIDOR
16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
17. OUTROS DÉBITOS
18. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS
19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
21. DIVIDENDOS
22. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
23. OUTRAS RECEITAS
24. ENCARGOS DO CONSUMIDOR (DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL)
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
26. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
27. RESULTADO FINANCEIRO
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
29. SEGUROS
30. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR EMPRESA
31. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO
32. EVENTOS SUBSEQUENTES

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (Companhia) tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Light S.A. é a controladora das seguintes empresas:

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA) - Sociedade por ações de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica;

Light Energia S.A. (Light Energia) - Sociedade por ações de capital fechado que tem como atividade principal estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal produção e comercialização de energia elétrica através de Usina eólica, localizada no Estado do Ceará e com potência nominal de 18 MW.
- Central Eólica Fontainha Ltda. - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal produção e comercialização de energia elétrica através de Usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação e prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Lighthidro Ltda. (Light Hidro) - Empresa em fase pré operacional, para participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light) – Pessoa Jurídica com direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

A Light S.A é controladora em conjunto das seguintes empresas:

Lightger S.A. (Light Ger) - Empresa em fase pré operacional, para participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Light Ger obteve a licença de instalação que autoriza o início das obras de implantação da PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, de gás, de água e esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Concessões e autorizações do Grupo Light:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Geração, Transmissão e Distribuição	jul/1996	jun/2026
PCH Paracambi	fev/2001	fev/2031
Hidroelétrica de Itaocara	mar/2001	mar/2036

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e outras moedas, exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

Estas informações trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

anuais de 31 de dezembro de 2009 e das informações trimestrais de 30 de junho de 2010. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as citadas demonstrações e informações.

Por se tratar de uma empresa preponderantemente de participação em outras sociedades, as notas explicativas refletem, basicamente, as práticas contábeis e detalhamentos de contas das suas controladas.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas.

Aplicação dos Pronunciamentos Técnicos Emitidos em 2009

Durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09 e alterações introduzidas pela Deliberação CVM nº 626/10, a Companhia optou por apresentar suas informações trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos possíveis efeitos da aplicação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu preliminarmente que, os principais efeitos decorrerão da aplicação das seguintes normas:

Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível. Atualmente, não é possível estimar os efeitos decorrentes da aplicação desta norma (ICPC 01), tendo em vista que os conceitos introduzidos ainda estão sendo estudados para fins de aplicação, mas são esperados certos ajustes significativos decorrentes da reclassificação do ativo imobilizado como ativo intangível e/ou financeiro, reconhecimento de receita de construção e tratamento de obrigações vinculadas à concessão.

CPC 15 – Combinação de Negócios, o qual estabelece os princípios gerais para reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) ou deságio proveniente de compra vantajosa. No caso de deságio proveniente de compra vantajosa o valor auferido deve ser lançado ao resultado do exercício na data de sua apuração. A Companhia adquiriu no primeiro semestre investimento direto na Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. e indireto na Central Eólica Fontainha e Central Eólica São Judas Tadeu, para as quais estudos preliminares indicam realização dos ativos. No

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

entanto, a Companhia está em processo de avaliação dos possíveis efeitos deste pronunciamento sobre estas novas participações societárias.

CPC 24 – Evento subsequente e ICPC 08 – Contabilização da proposta de pagamento de dividendos. A Administração é obrigada a propor a distribuição do resultado no fim do exercício. Essa distribuição pode ser modificada pelos acionistas. Portanto, de acordo com o CPC 24 a parte dos dividendos propostos não declarados acima dos dividendos mínimos obrigatórios e o juro sobre o capital próprio serão mantidas dentro do patrimônio líquido e não será reconhecido passivo ao final do período. Caso a Companhia tivesse adotado esse pronunciamento, o patrimônio líquido seria aumentando em R\$288.693 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

CPC 43 – Estabelece os critérios para adoção inicial dos CPCs 15 a 40 e especifica que as exceções em relação às regras internacionais estão limitadas a manutenção da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais que possuam investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial e manutenção do ativo diferido formado até 31 de dezembro de 2008 até a sua total amortização. Atualmente há no Brasil o registro de ativos e passivos regulatórios, sendo que quando o regulador estabelece critérios para alocar receita ou despesa aos períodos posteriores, um ativo ou passivo regulatório é reconhecido. Atualmente esses ativos e passivos regulatórios representam uma diferença de GAAP entre as normas contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS). Não há definição até o momento sobre o reconhecimento de ativo e passivo regulatório e dessa forma, a Administração está aguardando para avaliar seus possíveis efeitos sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)	-	2.541	-	-
Reajuste Tarifário - TUSD	-	2.541	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 7)	10.849	85.545	106.666	78.715
CVA - (c)	8.716	68.526	106.666	78.715
Outros Regulatórios - (d)	2.133	17.019	-	-
TOTAL ATIVOS	10.849	88.086	106.666	78.715
Passivos				
Fornecedores (nota 12)	(54.185)	(54.185)	-	-
Energia livre – ressarcimento a geradoras (b)	(54.185)	(54.185)	-	-
Outros Débitos (nota 17)	(2.062)	(13.379)	(201.720)	(185.214)
Parcela "A" - (a)	(861)	(6.213)	-	-
CVA - (c)	(353)	(1.206)	(69.650)	(55.597)
Outros Regulatórios - (d)	(848)	(5.960)	-	-
Provisão para Passivo Regulatório - TUSD	-	-	(5.179)	(5.808)
Provisão para Passivo Regulatório - Outros componentes Financeiros (e)	-	-	(104.299)	(95.215)
Provisão para Passivo Regulatório - Neutralidade da Parcela "A" (f)	-	-	(22.592)	(28.594)
TOTAL PASSIVOS	(56.247)	(67.564)	(201.720)	(185.214)
TOTAL GERAL LÍQUIDO	(45.398)	20.522	(95.054)	(106.499)

a) Parcela "A"

Diante do término do prazo para faturamento da RTE (Perda de Receita), a Composição da Variação de Itens da Parcela "A" (período de 01 de janeiro de 2001 a 25 de outubro de 2001) foi recuperada a partir de março de 2008, conforme homologado pelo Ofício Circular nº 267/04 da ANEEL.

Conforme regras da ANEEL, o adicional tarifário deveria permanecer até o final do mês em que se daria a amortização total do montante homologado, devidamente atualizado pela taxa SELIC. No caso da Light SESA, o fim da amortização se deu no meio do mês de junho de 2009. Os valores faturados após a amortização do montante homologado de Parcela "A" foram reconhecidos no reajuste tarifário de 2009, totalizando R\$23.003 e estão sendo devolvidos aos consumidores. O saldo está registrado na rubrica Outros Débitos, no passivo circulante.

b) Energia Livre – Ressarcimento a Geradoras

Seguindo a orientação do Despacho da ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, as Concessionárias de Distribuição efetuaram uma apuração dos valores devidos às Concessionárias de Geração, conforme cálculo estabelecido na Resolução nº 387, de 12 de janeiro de 2010. O montante apurado, por estimativa, foi registrado no passivo, na rubrica Fornecedores, (vide nota explicativa nº 12), contra o resultado financeiro. Em 30

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de setembro de 2010, esse montante totalizava R\$54.185 (R\$54.185 em 30 de junho de 2010).

c) Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" – CVA

Registra as variações ocorridas, atualizadas à taxa SELIC no período entre reajustes tarifários anuais dos valores de compra de energia; transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu; quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE; Encargos de Serviço do Sistema – ESS; Tarifa de Uso das Instalações de Transmissão Integrantes de Rede Básica e Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

Os montantes registrados no circulante (ativo e passivo) referem-se aos valores já homologados pela ANEEL quando do reajuste tarifário ocorrido em novembro de 2009, e os montantes registrados no não circulante representam uma estimativa da formação da CVA a ser homologada no próximo reajuste tarifário (novembro de 2010).

Detalhamento da CVA

	Consolidado			
	Ativo			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Detalhamento - CVA				
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	44.498	35.488
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	347	321
Encargo de Energia de Reserva - EER	7.319	52.821	15.959	11.843
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	507	3.662	33.174	16.300
PROINFA	611	8.169	9.677	6.643
Transporte de energia elétrica Itaipu	45	328	926	405
Transporte de energia para a rede básica	234	3.546	2.085	7.715
TOTAL - CVA	8.716	68.526	106.666	78.715

	Consolidado			
	Passivo			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Detalhamento - CVA				
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(204)	(913)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(149)	(293)	-	-
Custo de Aquisição de Energia	-	-	(69.650)	(55.597)
TOTAL - CVA	(353)	(1.206)	(69.650)	(55.597)

d) Outros Ativos/Passivos Regulatórios

Componentes financeiros repassados no reajuste tarifário anual da controlada Light SESA, através da Resolução Homologatória nº 905, de 4 de novembro de 2009, conforme quadro abaixo:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ativo		Valores Homologados em 04/11/2009 (*)
	Consolidado		
	30/09/2010	30/06/2010	
Outros Ativos Regulatórios			
Ajuste Financeiro Revisão Definitiva	11	1.159	4.579
Conexão Furnas	-	(7)	143
Exposição Involuntária	2.112	15.245	56.442
Garantias no Leilão (CCEAR)	10	68	249
Revisão 2008 - Itens Financeiros	-	554	2.276
TOTAL	2.133	17.019	63.689
	Passivo		Valores Homologados em 04/11/2009 (*)
	Consolidado		
	30/09/2010	30/06/2010	
Outros Passivos Regulatórios			
Ajuste Financeiro TUSD Geradoras	(407)	(3.333)	(12.519)
Ajuste de Fronteira	(138)	(439)	(1.504)
CVA em Processamento	(17)	(124)	(456)
Repasse da sobrecontratação de energia (art.38 do Dec 5.163/04)	(286)	(2.064)	(7.641)
TOTAL	(848)	(5.960)	(22.120)

(*) Conforme Resolução Homologatória nº 905 de 2009 da Aneel

e) O artigo 38 do Decreto nº 5163, de 30 de julho de 2004, determina que, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Isso significa que os distribuidores de energia elétrica poderão incluir no cálculo das tarifas de seus consumidores até 3% da energia contratada acima do que foi previsto para o atendimento do seu mercado, ou seja, poderão ser repassados às tarifas dos consumidores finais os custos de até 3% de sobrecontratação.

f) Neutralidade da Parcela "A"

Através da Nota Técnica nº 022/2010, de 28 de janeiro de 2010 e do Despacho nº 245, de 2 de fevereiro de 2010, a ANEEL aprovou um modelo-padrão de aditivo aos contratos de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica, com vistas a garantir a neutralidade dos encargos setoriais existentes na Parcela "A". Essa alteração nos procedimentos de cálculo ocorrerá a partir do reajuste tarifário anual em novembro de 2010, visando eliminar o efeito tarifário causado pela atual metodologia de reajuste prevista no Contrato de Concessão e assegurar a neutralidade em relação aos referidos encargos. As diferenças mensais apuradas entre os valores faturados de cada item no período de referência e os respectivos valores contemplados no reajuste ou revisão tarifária anterior, serão devidamente remuneradas com base no mesmo índice utilizado na apuração do saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" – CVA. A Light assinou o referido aditivo no mês de fevereiro de 2010 e a neutralidade dos encargos passou a vigorar desde então.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Aplicações financeiras	425.540	3.545	833.036	714.596
Numerário disponível	65	242	16.627	15.077
Total	425.605	3.787	849.663	729.673

	Taxa	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Aplicações financeiras:						
CDB	CDI	Diário	425.540	3.545	833.036	714.596
Total			425.540	3.545	833.036	714.596

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010
CIRCULANTE		
Fornecimento faturado	1.779.802	1.758.620
Fornecimento não faturado	249.677	231.212
Parcelamento de débitos (b)	155.006	156.800
Outras contas a receber	1.292	653
	2.185.777	2.147.285
Comercialização no âmbito da CCEE	8.796	11.409
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	53.179	49.219
Créditos a recuperar na tarifa (nota 3)	-	2.541
	61.975	63.169
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(1.020.380)	(955.170)
	1.227.372	1.255.284
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento de débitos (b)	274.914	281.883
Outras contas a receber	885	967
	275.799	282.850

- a) No terceiro trimestre de 2010 foram efetuadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$1.456 (R\$728 no segundo trimestre de 2010).
- b) O contas a receber inclui o valor presente dos contratos de parcelamentos, com cláusulas de opções de antecipações de parcelas, as quais se exercidas, garantem ao cliente um desconto no pagamento. Em setembro de 2010 foi exercida opção que gerou despesa financeira no montante de R\$16.216. No ano de 2011 estima-se que serão exercidas opções no montante aproximado de R\$21.007.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

	30/09/2010			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	124.822	140.986	925.046	1.190.854
Industrial	24.327	12.848	160.675	197.850
Comercial	112.131	40.686	214.552	367.369
Rural	554	258	711	1.523
Poder Público	33.196	13.858	116.386	163.440
Iluminação Pública	12.976	2.511	32.031	47.518
Serviço Público	229.268	793	11.107	241.168
Fornecimento Faturado e parcelamentos (Circulante e não circulante)	<u>537.274</u>	<u>211.940</u>	<u>1.460.508</u>	<u>2.209.722</u>

	30/06/2010			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	124.441	160.904	860.814	1.146.159
Industrial	23.290	14.814	150.736	188.840
Comercial	108.276	41.010	221.177	370.463
Rural	527	354	690	1.571
Poder Público	35.142	19.821	115.288	170.251
Iluminação Pública	12.968	2.186	32.238	47.392
Serviço Público	262.715	1.106	8.806	272.627
Fornecimento Faturado e parcelamentos (Circulante e não circulante)	<u>567.359</u>	<u>240.195</u>	<u>1.389.749</u>	<u>2.197.303</u>

6. TRIBUTOS

	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
CIRCULANTE								
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL (a)	931	885	-	-	44.070	79.199	-	-
IRRF a compensar	-	-	-	-	-	-	-	-
IRRF a pagar	-	-	2	-	-	-	416	362
IRPJ e CSLL diferidos (b)	-	-	-	-	224.797	225.537	-	-
ICMS a compensar (d)	-	-	-	-	120.545	121.613	-	-
ICMS a pagar	-	-	-	-	-	-	30.161	11.716
Parcelamento - Lei 11.941/09 (c)	-	-	-	-	-	-	20.767	20.244
PIS/COFINS a compensar (e)	-	-	-	-	10.644	5.700	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	-	-	-	-	48.106	48.772
Antecipação de IRPJ / CSLL	-	-	-	-	127.323	65.817	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	172.699	116.914
Outros	-	-	6	10	16.756	32.185	9.101	9.641
TOTAL	<u>931</u>	<u>885</u>	<u>8</u>	<u>10</u>	<u>544.135</u>	<u>530.051</u>	<u>281.250</u>	<u>207.649</u>
NÃO CIRCULANTE								
IRPJ e CSLL diferidos (b)	-	-	-	-	696.354	705.370	-	-
Parcelamento - Lei 11.941/09 (c)	-	-	-	-	-	-	175.823	174.013
ICMS a compensar (d)	-	-	-	-	57.908	57.908	-	-
TOTAL	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>754.262</u>	<u>763.278</u>	<u>175.823</u>	<u>174.013</u>

- a) O saldo refere-se a créditos fiscais originados de saldos negativos a compensar provenientes de retenções de aplicações financeiras e órgãos públicos, no montante de R\$7.456, bem como de créditos de antecipação de IR/CS do exercício de 2009, no montante de R\$36.614. A variação de valor, no trimestre, decorre da atualização feita pela taxa SELIC no montante de R\$1.461, juntamente com a constituição de novos créditos no montante de R\$8.235, líquido de compensações no exercício, no montante de R\$44.825.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) A constituição do crédito fiscal contempla o montante recuperável em até 10 anos, como definido na Instrução CVM nº371/02, e no pressuposto da não prescrição do crédito, e está fundamentada em estudo de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração, o qual indica a recuperação do saldo em até 4 anos.

A composição dos ativos diferidos é:

	Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010
ATIVO E PASSIVO – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
IRPJ e CSLL base negativa	310.683	326.527
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	344.177	322.055
Provisão para participação nos lucros e resultados	7.076	5.393
Provisões para contingências trabalhistas	57.779	55.134
Provisões para contingências fiscais	67.555	65.598
Provisões para contingências cíveis	61.293	85.473
Impactos provenientes da adoção da Lei 11.638/07	14.050	15.434
Outras provisões	57.521	54.633
Total - Light SESA	<u>920.134</u>	<u>930.247</u>
IRPJ e CSLL base negativa - Light Energia S.A. e Light Esco S.A.	<u>1.017</u>	<u>660</u>
Total - Consolidado	<u>921.151</u>	<u>930.907</u>

- c) Novo REFIS (Lei nº 11.941/09) – A Light vêm procedendo aos pagamentos mínimos de cem reais mensais conforme disposição legal, acrescidos do pagamento das parcelas oriundas da migração do PAES – Previdenciário (REFIS II), no valor consolidado no trimestre de R\$1.752, e atualizando o saldo do parcelamento pela taxa SELIC no montante de R\$4.085. A Light aguarda, portanto, a intimação da Receita Federal do Brasil para a consolidação do REFIS, uma vez que já foram entregues os documentos necessários.
- d) O montante de recuperação de ICMS em 30 de setembro de 2010 inclui R\$7.934 (R\$17.118 em 30 de junho de 2010) de créditos provenientes das renegociações da dívida da CEDAE ocorridas em julho e dezembro de 2006.
- e) O saldo do PIS e COFINS a compensar refere-se às contribuições retidas por órgãos públicos e prestação de serviços.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	558.989	539.552
Participação nos lucros	(16.203)	(16.913)
Lucro ajustado base para tributação	542.786	522.639
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(184.547)	(177.697)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(13.795)	(6.832)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ equivalência patrimonial	32.509	(91.335)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(1.540)	(9.787)
Reversão Provisão IRPJ e CSLL - Diferida	-	118.462
Efeitos Desistência Total do Processo LIR e LOI - Lei 11.941/2009	(26.890)	-
Incentivos Fiscais	1.495	1.593
Outros	84	72
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(192.684)	(165.524)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(171.514)	(182.746)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(21.170)	17.222
	(192.684)	(165.524)

7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
CIRCULANTE				
CVA (nota 3)	-	-	8.716	68.526
Componentes financeiros – IRT (nota 3)	-	-	2.133	17.019
Outros	25	63	2.716	5.018
Total	25	63	13.565	90.563
NÃO CIRCULANTE				
CVA - (nota 3)	-	-	106.666	78.715
Outros	-	-	829	968
Total	-	-	107.495	79.683

8. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
CIRCULANTE				
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	24	37	37.612	16.562
Aluguéis de Imóveis	-	-	228	389
Contribuição Iluminação Pública	-	-	42.940	40.069
Dispêndios a Reembolsar	-	-	14.685	9.064
Subvenção Baixa Renda	-	-	16.279	24.646
Outros	2.040	2.041	16.225	12.402
Total	2.064	2.078	127.969	103.132
NÃO CIRCULANTE				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	7.226	7.226
Outros	-	-	639	639
Total	-	-	7.865	7.865

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Avaliados por equivalência patrimonial:				
Light SESA	2.386.744	2.695.552	-	-
Light Energia S.A.	307.776	273.159	-	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	38.740	35.406	-	-
Lightger S.A. (a)	38.967	59.138	-	-
LightCom	2.242	1.542	-	-
Itaocara Energia (a)	19.105	19.092	-	-
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	2.071	1.941	-	-
Lighthidro Ltda (a)	50	50	-	-
Subtotal	2.795.695	3.085.880	-	-
Avaliados por custo				
Bens de Renda	-	-	3.796	3.796
Participações Controladas - Ágio	2.035	2.034	-	-
Outros Investimentos	-	-	7.617	7.617
SubTotal	2.035	2.034	22.710	22.710
Total	2.797.730	3.087.914	22.710	22.710

(a) Empresas em fase pré-operacional

INFORMAÇÕES SOBRE AS COMPANHIAS CONTROLADAS

30/09/2010	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Pagos	Lucro / Prejuízo do exercício
Light SESA	100	2.082.365	2.386.744	(403.003)	174.221
Light Energia	100	77.440	307.776	-	78.574
Light Esco	100	7.584	38.740	-	10.915
LightCom	100	1.000	2.242	-	1.242
Light Hidro	100	50	50	-	-
Instituto Light	100	300	-	-	-
Itaocara Energia	100	20.794	19.105	-	20
Light Ger	51	26.998	38.967	-	228
Axxiom	51	3.672	2.071	-	(1.601)

30/06/2010	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Pagos	Lucro do exercício
Light SESA	100	2.082.365	2.695.552	(431.295)	169.568
Light Energia	100	77.440	273.159	(26.833)	43.957
Light Esco	100	7.584	35.406	(3.358)	7.581
LightCom	100	1.000	1.542	-	542
Light Hidro	100	50	50	-	-
Instituto Light	100	300	-	-	-
Itaocara Energia	100	20.794	19.092	-	7
Light Ger	100	52.937	59.138	-	327
Axxiom	51	3.672	1.941	-	-

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NAS CONTROLADAS

	30/06/2010	Aumento de capital	Alienação de Participação	Dividendos pagos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/09/2010
Light SESA	2.695.552	-	-	(403.003)	-	94.195	2.386.744
Light Energia	273.159	-	-	-	-	34.617	307.776
Light Esco	35.406	-	-	-	-	3.334	38.740
LightCom	1.542	-	-	-	-	700	2.242
Light Ger	59.138	8.746	(28.851)	-	33	(99)	38.967
Light Hidro	50	-	-	-	-	-	50
Instituto Light	-	-	-	-	-	-	-
Itaocara Energia	19.092	-	-	-	-	13	19.105
Axxiom	1.941	-	-	-	243	(113)	2.071

O Conselho de Administração da Light S.A. aprovou em 03 de agosto de 2010 a alienação de 49% de ações ordinárias nominativas da Lightger para a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, correspondente a 25.939.013 ações, no montante de R\$28.851, referente ao patrimônio líquido apurado nas Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de março de 2010.

10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO ATIVIDADE	Consolidado			
	30/09/2010			30/06/2010
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	953.003	(468.082)	484.921	490.935
Transmissão	17.299	(8.505)	8.794	8.872
Distribuição	6.381.870	(3.238.172)	3.143.698	3.136.700
Administração	250.465	(166.601)	83.864	87.386
Comercialização	28.773	(17.209)	11.564	12.052
Em Serviço	<u>7.631.410</u>	<u>(3.898.569)</u>	<u>3.732.841</u>	<u>3.735.945</u>
Geração	164.219	-	164.219	163.817
Distribuição	715.031	-	715.031	652.166
Administração	103.244	-	103.244	94.152
Comercialização	2.355	-	2.355	2.282
Em Curso	<u>984.849</u>	<u>-</u>	<u>984.849</u>	<u>912.417</u>
Total da Imobilização	8.616.259	(3.898.569)	4.717.690	4.648.362
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (a)	(208.571)	12.388	(196.183)	(188.304)
Total do Imobilizado Líquido	<u>8.407.688</u>	<u>(3.886.181)</u>	<u>4.521.507</u>	<u>4.460.058</u>

a) O saldo de obrigações especiais é proveniente da participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União e de verbas federais, estaduais e municipais, para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010
Contribuição do consumidor	152.917	143.284
Depreciação de Contribuição do consumidor	(8.387)	(7.214)
Doações/subvenções destinadas a investimentos	37.721	37.721
Depreciação de Doações/subvenções destinadas a investimentos	(2.886)	(2.492)
Pesquisa e Desenvolvimento	17.933	17.933
Depreciação de Pesquisa e Desenvolvimento	(1.115)	(928)
Total	196.183	188.304

O imobilizado em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de setembro de 2010 totalizava R\$37.859 (R\$53.540 em 30 de junho de 2010) e uma provisão para desvalorização de estoque de R\$5.749 (R\$5.749 em 30 de junho de 2010).

11. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30/09/2010		30/06/2010	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível				
Distribuição	183.428	(161.498)	21.930	22.427
Geração	5.799	(5.671)	128	130
Administração	81.606	(62.781)	18.825	20.342
Comercialização	163.737	(130.169)	33.568	39.296
Em Serviço	434.570	(360.119)	74.451	82.195
Distribuição	13.414	-	13.414	13.413
Geração	124.869	-	124.869	122.309
Administração	67.272	-	67.272	62.294
Comercialização	510	-	510	510
Em Curso	206.065	-	206.065	198.526
Total Intangível Líquido	640.635	(360.119)	280.516	280.721

O Grupo Light registra em seu intangível, *Softwares*, amortizados a uma taxa de 20% a.a. e Servidão de Passagem, que não possui depreciação por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma Linha de Transmissão e Distribuição.

O ativo intangível da Geração, em curso, inclui o montante de R\$124.775 (R\$122.231 em 30 de junho de 2010) referente à concessão onerosa de Uso do Bem Público da Itacara Energia Ltda, conforme Nota Explicativa nº 17.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
CIRCULANTE				
Comercialização no âmbito de CCEE	-	-	17.590	23.110
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	46.894	48.490
Encargos do serviço do sistema	-	-	2.216	2.281
Energia livre – ressarcimento a geradoras (Nota 3)	-	-	54.185	54.185
Leilões de energia	-	-	128.997	120.565
Itaipu binacional	-	-	86.367	90.636
UTE Norte Fluminense	-	-	65.443	65.443
	-	-	401.692	404.710
Materiais e serviços	494	129	98.290	89.081
Total	494	129	499.982	493.791

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado				Moeda/ índice	Taxa de Juros a.a.	Data base 30/09/2010			
		30/09/2010		Encargos				Amortização do Principal			
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante			PR	Forma de pagamento	Início	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	-	65.937	1.873	-	US\$	6%	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	-	(39.497)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	-	46.009	352	-	US\$	Libor + 13/16	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/04/1996	-	(27.734)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	5.604	16.814	842	-	US\$	8%	8	Semestral	2004	2014
TN - Debit. Conv.	29/04/1996	6.278	6.278	100	-	US\$	Libor + 7/8	4	Semestral	2004	2012
TN - Bib	26/04/1996	204	408	2	-	US\$	6%	6	Semestral	1999	2013
KFW III, IV, e V - Tranche A/B/C	03/11/2000	659	-	2	-	US\$	Libor + 0,65%	1	Semestral	2003	2010
Moeda Estrangeira		12.745	68.215	3.171	-						
Eletobras	Diversas	564	2.174	1	-	UFIR	5%	entre 2 e 120	Mensal e Trimestral		2013 a 2017
CCB Bradesco	18/10/2007	-	450.000	43.642	-	CDI	CDI + 0,85%	6	Anual	2012	2017
BNDES - FINEM	05/11/2007	82.614	247.846	1.353	-	TJLP	TJLP + 4,3%	51	Mensal	2009	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	7.903	106.217	2.034	-	TJLP	TJLP + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	7.903	106.217	2.263	-	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	2.807	54.089	540	-		4,50%	101	Mensal	2011	2019
Capital de Giro - ABN Amro	03/09/2010	-	80.000	554	-	CDI	CDI + 0,95%	1	Anual	2010	2014
BNDES - PROESCO	12/12/2008	695	3.387	8	-	TJLP	TJLP + 2,5%	65	Mensal	2009	2014
Banco Real	25/05/2010	370	-	-	-		16,77%	21	Mensal	2010	2012
RGR		-	-	246	-						
Fianças bancárias diversas		-	-	125	-						
Moeda Nacional		102.856	1.049.930	50.766	-						
SWAP		-	-	7.470	1.402						
Total Geral		115.601	1.118.145	61.407	1.402						

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado						Data base 30/06/2010			
		30/06/2010		Encargos		Moeda/ índice	Taxa de Juros a.a.	Amortização do Principal			
		Principal						PR	Forma de pagamento	Início	Término
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante						
TN - Par Bond	29/04/1996	-	70.113	906	-	US\$	6%	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	-	(36.305)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	-	48.923	169	-	US\$	Libor + 13/16	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/04/1996	-	(25.533)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	5.960	17.879	407	-	US\$	8%	8	Semestral	2004	2014
TN - Debit. Conv.	29/04/1996	6.676	6.675	48	-	US\$	Libor + 7/8	4	Semestral	2004	2012
TN - Bib	26/04/1996	216	542	14	-	US\$	6%	7	Semestral	1999	2013
KFW III, IV, e V - Tranche A/B/C	03/11/2000	700	-	-	-	US\$	Libor + 0,65%	1	Semestral	2003	2010
Moeda Estrangeira		13.552	82.294	1.544	-						
Eletrobrás	Diversas	781	2.315	1	-	UFIR	5%	entre 2 e 120	Mensal e Trimestral		2013 a 2017
CCB Bradesco	18/10/2007	-	450.000	30.042	-	CDI	CDI + 0,85%	6	Annual	2012	2017
BNDES - FINEM	05/11/2007	82.616	268.501	1.437	-	TJLP	TJLP + 4,3%	54	Mensal	2009	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	3.181	110.924	1.140	-	TJLP	TJLP + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	3.181	110.924	1.268	-	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	1.131	55.757	335	-		4,50%	101	Mensal	2011	2019
Capital de Giro - ABN Amro	27/08/2008	80.000	-	2.729	-	CDI	CDI + 0,95%	1	Annual	2009	2010
BNDES - PROESCO	12/12/2008	456	1.707	7	-	TJLP	TJLP + 2,5%	58	Mensal	2009	2014
Banco Real	25/05/2010	425	-	-	-		16,77%	24	Mensal	2010	2012
RGR		-	-	246	-						
Fianças bancárias diversas		-	-	354	-						
Moeda Nacional		171.771	1.000.128	37.559	-						
SWAP		-	-	5.646	20						
Total Geral		185.323	1.082.422	44.749	20						

TN - Tesouro Nacional
 PR - Parcelas Restantes

A linha de capital de giro mantida com o Banco Real (ABN Amro) com vencimento em agosto de 2010 no montante de R\$80.000, foi renovada com o Banco Santander (novo controlador do Banco Real) mantendo-se o mesmo valor e as mesmas condições contratuais, com vencimento em 03 de setembro de 2014.

Em 27 de setembro de 2010 houve a liberação de R\$2.033 para a Light Esco através da linha especial de financiamento Proesco, de forma direta, para implantação do projeto de eficiência energética.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis no montante aproximado de R\$52.395.

Em setembro de 2010 foram contratadas com o Banco HSBC operações de swap a termo para R\$150.000 do montante de R\$450.000 da CCB Bradesco, com vencimento final em outubro de 2017 (operações casadas com os vencimentos de principal e juros desta dívida).

A primeira operação terá início em outubro de 2010, com vencimento em outubro de 2011 (casado os juros anuais da CCB Bradesco), estando a Light ativa em 100% CDI + 0,85% a.a e passiva em 101,9% CDI + (TJLP – 6%).

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado					
	30/09/2010			30/06/2010		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
2010	21.244	6.600	27.844	122.459	7.126	129.585
2011	81.612	6.145	87.757	49.312	6.426	55.738
Total (circulante)	102.856	12.745	115.601	171.771	13.552	185.323
2011	32.191	5.941	38.132	64.224	6.426	70.650
2012	203.857	8.948	212.805	203.448	9.514	212.962
2013	203.843	5.808	209.651	203.435	6.176	209.611
2014	262.952	2.802	265.754	182.543	2.980	185.523
2015	120.549	-	120.549	120.151	-	120.151
2016	120.087	-	120.087	120.020	-	120.020
após 2016	106.451	44.716	151.167	106.307	57.198	163.505
Total (não circulante)	1.049.930	68.215	1.118.145	1.000.128	82.294	1.082.422
Total (circulante e não circulante)	1.152.786	80.960	1.233.746	1.171.899	95.846	1.267.745

A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização dos empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento para os trimestres:

	30/09/2010	30/09/2009
USD	(5,96)	(8,89)
EUR	4,81	(5,06)
UMBNDDES	(5,39)	(7,70)
IGP-M	2,09	(0,37)
CDI	2,61	2,18
SELIC	2,62	2,19

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Covenants

A captação CCB Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander e com o BNDES FINEM, classificados no circulante e no não circulante, prevêem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

14. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado						Moeda/ índice	Taxa de juros a.a.	Data base 30/09/2010			
		30/09/2010		Encargos		Amortização do Principal							
		Principal				PR	Forma de pagamento			Início	Término		
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante								
Debêntures 4ª Emissão	30/06/2005	19	72	-	-	TJLP	TJLP + 4%	57	Mensal	2009	2015		
Debêntures 5ª Emissão	22/01/2007	68.221	818.480	20.342	-	CDI	CDI + 1,50%	14	Trimestral	2008	2014		
Debêntures 6ª Emissão	01/06/2009	298.009	-	11.699	-	CDI	115% do CDI	1	Única	2011	2011		
Moeda Nacional		366.249	818.552	32.041	-								

PR - Parcelas Restantes

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado						Moeda/ índice	Taxa de juros a.a.	Data base 30/06/2010			
		30/06/2010		Encargos		Amortização do Principal							
		Principal				PR	Forma de pagamento			Início	Término		
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante								
Debêntures 4ª Emissão	30/06/2005	19	76	-	-	TJLP	TJLP + 4%	60	Mensal	2009	2015		
Debêntures 5ª Emissão	22/01/2007	68.221	835.536	18.528	-	CDI	CDI + 1,50%	15	Trimestral	2008	2014		
Debêntures 6ª Emissão	01/06/2009	297.348	-	2.597	-	CDI	115% do CDI	1	Única	2011	2011		
Moeda Nacional		365.588	835.612	21.125	-								

PR - Parcelas Restantes

O montante total do principal está representado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Emissão	30/09/2010		
	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo Total
Debêntures 4ª Emissão	7.447	21	7.468
Debêntures 5ª Emissão	6.649	5.799	12.448
Debêntures 6ª Emissão	3.300	1.991	5.291
TOTAL	17.396	7.811	25.207

Emissão	30/06/2010		
	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo Total
Debêntures 4ª Emissão	7.446	22	7.468
Debêntures 5ª Emissão	6.205	6.243	12.448
Debêntures 6ª Emissão	2.638	2.653	5.291
TOTAL	16.289	8.918	25.207

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas relativas ao principal das debêntures têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros):

	Moeda Nacional	
	30/09/2010	30/06/2010
2010	16.399	34.121
2011	349.850	331.467
Total (Circulante)	366.249	365.588
2011	17.060	34.120
2012	198.240	198.241
2013	268.238	268.241
2014	335.006	335.002
2015	8	8
Total (Não Circulante)	818.552	835.612
Total	1.184.801	1.201.200

Covenants

A 5ª e a 6ª Emissão de Debêntures, classificadas no circulante e no não circulante, prevêm a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No período findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

15. ENCARGOS REGULATÓRIOS – CONTRIBUIÇÕES DO CONSUMIDOR

	Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010
CIRCULANTE		
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	18.397	15.683
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	17.182	17.182
Quota de reserva global de reversão – RGR	5.182	5.182
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica -PROINFA	8.926	8.926
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	73.169	73.169
	122.856	120.142

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, vem constituindo provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis. Além disso, não registra os ativos das demandas com possibilidade de ganho, por serem considerados incertos.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As provisões para contingências estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Trabalhistas	-	-	169.938	162.160
Cíveis	-	-	180.274	251.394
Fiscais	-	-	183.441	178.190
Outros	-	-	47.203	46.111
Total	-	-	580.856	637.855

	Passivo						
	Saldo em			Baixas		Saldo em	Depósitos judiciais
	30/06/2010	Adições	Atualizações	Pagamentos	Reversões		
Trabalhistas	162.160	10.250	-	(2.472)	-	169.938	16.243
Cíveis	251.394	8.990	2.197	(16.613)	(65.694)	180.274	25.862
Fiscais	178.190	1.578	3.673	-	-	183.441	40.354
Outros	46.111	-	1.092	-	-	47.203	1.655
Total	637.855	20.818	6.962	(19.085)	(65.694)	580.856	84.114

16.1 Contingências Trabalhistas

Existem aproximadamente 3.585 ações trabalhistas em andamento (3.591 em 30 de junho de 2010) nas quais a Companhia e suas controladas figuram como reclamadas. Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicional de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiária/solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados e diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários

16.2 Contingências Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como parte ré em aproximadamente 38.642 processos de natureza cível (40.190 em 30 de junho de 2010), sendo 17.892 na justiça comum estadual e federal referentes a Ações Cíveis (16.683 em 30 de junho de 2010), dentre os quais os que possuem pedidos quantificáveis somam R\$457.600 (R\$812.060 em 30 de junho de 2010) e 20.750 ações que tramitam em Juizados Especiais Cíveis (23.507 em 30 de junho de 2010), envolvendo um valor total de pedidos no montante de R\$315.187 (R\$350.482 em 30 de junho de 2010).

Contingências Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/09/2010	30/06/2010
	a) Ações Cíveis	111.247
b) Juizado Especial Cível	28.001	30.115
c) Plano Cruzado	41.026	102.065
Total	180.274	251.394

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia é ré, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate as irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.

A Companhia possui, também, Ações Cíveis nas quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. O valor, atualmente quantificável, referente às ações possíveis é de R\$298.237 (R\$543.791 em 30 de junho de 2010). A diferença apontada nesse trimestre se deve a uma revisão das 11.559 ações cíveis avaliadas pelos escritórios parceiros.

b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito com base em média móvel do valor de condenação nos últimos 12 meses.

c) No último trimestre a Light obteve êxito em última instância (Superior Tribunal de Justiça – STJ), a decisão definitiva sobre o processo nº 1995.001.073862-2 contra a CSN onde discutiam a legalidade do reajuste tarifário autorizado pelo DNAEE durante o período de congelamento de preços (Plano Cruzado). Esta decisão possibilitou uma reversão de valores provisionados no montante de R\$61.735, com contrapartida na rubrica de custos e despesas operacionais.

16.3 Contingências Fiscais

As provisões constituídas para contingências fiscais estão compostas da seguinte forma:

Contingências Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/09/2010	30/06/2010
a) PIS/COFINS – RGR e CCC	12.948	8.561
b) INSS – auto de infração	40.519	40.062
c) INSS – trimestralidade	22.290	21.992
d) ICMS	98.367	98.367
e) CIDE	4.937	4.881
f) Outros	4.380	4.327
Total	183.441	178.190

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia, após a edição da Lei nº 11.941/2009 que concedeu a possibilidade de parcelamento de débitos fiscais federais, optou por incluir os débitos objeto de alguns processos judiciais e administrativos no referido parcelamento, no montante total de R\$713.000. Cumpre ressaltar que, a adesão ao referido parcelamento já foi deferida pela Receita Federal do Brasil, nos termos da mensagem eletrônica encaminhada à Companhia em 12 de dezembro de 2009, e no momento aguarda-se a consolidação dos referidos débitos.

A Companhia e suas controladas possuem, processos fiscais, administrativos e judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. O valor quantificável no momento, em tais processos é de R\$953.900 (R\$949.100 em 30 de junho de 2010).

Estão destacados a seguir, os processos tributários, com perda estimada como possível, que tiveram desdobramentos no trimestre:

(i) ICMS perdas - Cobrança de ICMS (período jan/99 a dez/2003) por não ter a Light estornado suposto crédito que havia sido tomado em razão da entrada de energia elétrica adquirida dentro do Estado do Rio de Janeiro e posteriormente extraviada. Julgado parcialmente procedente o Recurso de Ofício do Estado, reduzindo o valor da autuação de R\$506.000 para R\$251 (histórico).

(ii) ICMS TUSD e TUST – Questiona-se, em cinco autuações, a incidência de ICMS sobre os encargos pagos à Light SESA por outras empresas concessionárias de energia elétrica por força da disponibilização obrigatória (previsão legal) da sua rede de distribuição e de transmissão. Em quatro autos de infrações a Light obteve decisão final favorável, sendo canceladas as autuações no valor de R\$31.206. Somente em um dos casos ainda se aguarda o julgamento do Recurso Voluntário. O valor envolvido neste caso em 30 de setembro de 2010 é de R\$311.

(iii) ICMS Baixa Renda – Cobrança de ICMS e multa por não ter a Light submetido à tributação a receita oriunda do fundo “Reserva Global de Reversão”, recebida a título de complementação à tarifa aplicada aos consumidores de baixa renda no período de maio/2002 a julho/2004. Julgada improcedente a Impugnação da Light, razão pela qual foi interposto Recurso Voluntário. O valor envolvido em 30 de setembro de 2010 é de R\$69.700.

(iv) Repasse PIS/COFINS – Até 30 de setembro de 2010, a Companhia recebeu 241 ações judiciais movidas por clientes comerciais (137 em 30 de junho de 2010) em que se questiona o repasse do PIS e da COFINS no preço da energia elétrica, pleiteando-se a devolução de todos os valores pagos indevidamente. Em 22 de agosto de 2010 o Superior Tribunal de Justiça julgou um *leading case* do setor elétrico, considerando o repasse do PIS/COFINS nas faturas de energia elétrica, legal. Diante do posicionamento

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

jurisprudencial favorável às distribuidoras, a probabilidade de perda, que era possível, passou a ser considerada remota.

(v) Denúncia Espontânea COFINS - Trata-se de ação judicial em que a Light discute a inexigibilidade da multa de mora em pagamento em atraso da COFINS. A Light obteve decisão favorável em 1ª e 2ª instância judicial. No entanto, o STJ deu provimento ao Recurso Especial da União. Em razão desse novo cenário, a Light efetuou o depósito judicial para suspender a exigibilidade do crédito e alterou o prognóstico de perda do caso de possível para provável, sendo constituída a provisão de R\$4.387.

(vi) Taxa de Ocupação do Solo (Município de Paraíba do Sul) – O Município estava cobrando da Light SESA o valor de R\$3.213 a título de Taxa de Fiscalização de Ocupação e de Permanência em Áreas, em Vias e os logradouros públicos em razão da instalação dos postes da rede elétrica da Companhia em seu solo. Em 09 de agosto de 2010 os Embargos de Execução da Light foram julgados procedentes, extinguindo-se a execução em razão da nulidade da certidão da dívida ativa. Diante desse êxito a probabilidade de perda, que era possível, passou a ser considerada remota.

16.4 Outras Contingências

a) Contingências Regulatórias Administrativas

Neste trimestre, não houve novas causas de natureza regulatória e as causas existentes não tiveram desdobramentos significativos.

17. OUTROS DÉBITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
CIRCULANTE				
Adiantamento de Clientes	-	-	8.506	15.421
CVA (nota 3)	-	-	353	1.206
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	3.563	3.902
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	924	942
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	1.847	1.884
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	176.541	168.329
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	87.460	83.438
Parcela "A" (nota 3)	-	-	861	6.213
Taxa de Iluminação Pública	-	-	54.057	51.005
Outros Encargos tarifários (nota 3)	-	-	848	5.960
Outros	1.786	1.745	32.516	30.966
Total	1.786	1.745	367.476	369.266
NÃO CIRCULANTE				
CVA (nota 3)	-	-	69.650	55.597
Provisão para Passivo Regulatório - TUSD (nota 3)	-	-	5.179	5.808
Provisão para Passivo Regulatório (nota 3)	-	-	126.891	123.809
Reserva para reversão	-	-	69.933	69.933
Uso de bem público - UBP	-	-	124.775	122.231
Outros	-	-	3.792	2.527
Total	-	-	400.220	379.905

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social – BRASLIGHT, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A BRASLIGHT foi instituída em abril de 1974 e possui quatro planos – A, B, C e D – implantados em 1975, 1984, 1998 e 2010, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos planos A e B.

As movimentações ocorridas no passivo atuarial líquido, no trimestre, foram as seguintes:

	Total Consolidado	Circulante	Não circulante
Plano Previdenciário em 30/06/2010	971.749	93.590	878.159
Amortizações no período	(23.402)	(23.402)	-
Atualizações no período	14.626	1.573	13.053
Adições/Ajustes de equalização do superávit	135	135	-
Transferência do não circulante para o circulante	-	21.744	(21.744)
Plano Previdenciário em 30/09/2010	963.108	93.640	869.468

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como principais acionistas:

- Grupo Controlador - Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Andrade Gutierrez Concessões, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) – Sociedade controlada pela Equatorial Energia (vide nota explicativa nº 20).
- BNDESPAR

As Participações em controladas operacionais estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos findos em 2009 e 2010:

Item	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Consolidado							
			Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
			30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
1	Contrato estratégico Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	6.436	5.977	-	-	54.328	75.457
2	Contrato estratégico Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	123	115	-	-	922	-
3	Contrato estratégico Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	2.578	2.170	-	-	15.944	16.673	-	-
4	Contrato estratégico Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	384	384	-	-	1.722	1.531	-	-
5	Contrato estratégico Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	1.638	2.170	-	-	13.611	11.315
6	Contrato estratégico Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	13	13	-	-	90	86	-	-
7	Contrato estratégico Compromisso de venda de energia elétrica pela Light Energia para a CEMAR*	Equatorial (Participa do grupo controlador)	1.169	1.018	-	-	6.951	6.709	-	-
8	Emprestimos FINEM	BNDES (Acionista)	-	-	331.813	352.554	-	-	27.015	-
9	Emprestimos Linha de Crédito	BNDES (Acionista)	-	-	-	-	-	-	-	(293)
10	Emprestimos Debêntures 1ª emissão - Não conversíveis	BNDES (Acionista)	-	-	-	-	-	-	-	997
11	Emprestimos Pró Esco e Projeto de Eficiência Energética	BNDES (Acionista)	-	-	4.090	2.170	-	-	115	72
12	Emprestimos Debêntures 4ª emissão - Conversíveis	BNDES (Acionista)	-	-	91	95	-	-	9.609	59
13	Emprestimos Linha de Crédito - Direto	BNDES (Acionista)	-	-	116.154	115.245	-	-	5.169	-
14	Emprestimos Linha de Crédito - Direto + 1%	BNDES (Acionista)	-	-	116.383	115.373	-	-	5.591	-
15	Emprestimos Linha de Crédito - Direto PSI	BNDES (Acionista)	-	-	57.436	57.223	-	-	1.455	-
16	Plano Previdenciário Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT (Participa indiretamente do grupo controlador)	-	-	963.108	971.749	-	-	75.841	42.765

* Empresa controlada pela Equatorial Energia S.A.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

Item	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original		Data de Vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou de término	Saldo remanescente 30/09/2010	Condições Contratuais
				Data				
1	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	614.049	Jan/2006	Dez/2038	80% do saldo remanescente	470.444	Preço praticado no mercado regulado
2	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	37.600	Jan/2010	Dez/2039	80% do saldo remanescente	36.680	Preço praticado no mercado regulado
3	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	156.239	Jan/2005	Dez/2013	N/A	59.368	Preço praticado no mercado regulado
4	<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Nov/2003	Indeterminado	N/A	384	Preço praticado no mercado regulado
5	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Dez/2002	Indeterminado	N/A	1.638	Preço praticado no mercado regulado
6	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Dez/2002	Indeterminado	N/A	13	Preço praticado no mercado regulado
7	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso de venda de energia elétrica pela Light Energia para a CEMAR*	Equatorial (Participa do grupo controlador)	61.214	Jan/2005	Dez/2013	N/A	23.709	Preço praticado no mercado regulado
8	<u>Empréstimos</u> FINEM	BNDES (Acionista)	739.148	Nov/2007	Set/2014	N/A	331.813	TJLP + 4,3% a.a.
9	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito	BNDES (Acionista)	14.147	Mar/1999	Abr/2010	N/A	-	Cesta BNDES + 4% a.a.
10	<u>Empréstimos</u> Debêntures 1ª emissão - Não conversíveis	BNDES (Acionista)	105.000	Jan/1998	Jan/2010	N/A	-	TJLP + 4% a.a.
11	<u>Empréstimos</u> Pró Escro e Projeto de Eficiência Energética	BNDES (Acionista)	4.428	Dez/2008	Out/2014	N/A	4.090	TJLP + 2,5% a.a.
12	<u>Empréstimos</u> Debêntures 4ª emissão - Conversíveis	BNDES (Acionista)	767.252	Jun/2005	Jun/2015	N/A	91	TJLP + 4% a.a.
13	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto	BNDES (Acionista)	114.510	Dez/2009	Abr/2017	N/A	116.154	TJLP + 2,58% a.a.
14	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto + 1%	BNDES (Acionista)	114.510	Dez/2009	Abr/2017	N/A	116.383	TJLP + 1% + 2,58% a.a.
15	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto PSI	BNDES (Acionista)	57.125	Dez/2009	Set/2019	N/A	57.436	4,5% a.a.
16	<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT (Participa indiretamente do grupo controlador)	535.052	Jun/2001	Jun/2026	N/A	963.108	IPCA+ 6% a.a

* Empresa controlada pela Equatorial Energia S.A.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2010, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 30 de junho de 2010), sendo o seu Capital Social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 30 de junho de 2010), conforme a seguir:

ACIONISTAS	30/09/2010		30/06/2010	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	1.081.649	0,53	1.081.649	0,53
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	52.070.649	25,53	52.070.649	25,53
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	40.826.782	20,02	46.823.482	22,96
Público	56.802.681	27,86	50.805.981	24,92
Total Geral	203.934.060	100	203.934.060	100

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

21. DIVIDENDOS

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de setembro de 2010 foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$363.002, referentes a reserva de lucros existente no balanço de 31 de dezembro de 2009. Tais dividendos ficaram disponíveis aos acionistas a partir de 01 de outubro de 2010.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.07 a 30.09	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Residencial	3.736.440	3.702.644	1.777	1.761	589.680	564.265
Industrial	11.472	11.993	414	458	78.221	95.338
Comércio, serviços e outras	274.078	272.633	1.386	1.388	429.114	414.569
Rural	11.147	11.162	12	12	2.228	2.164
Poder público	10.366	10.079	322	317	103.245	97.598
Iluminação pública	706	431	171	168	25.971	24.541
Serviço público	1.316	1.329	272	263	56.808	51.183
Consumo próprio	360	331	25	16	-	-
Fornecimento faturado	4.045.885	4.010.602	4.379	4.383	1.285.267	1.249.658
ICMS	-	-	-	-	479.098	454.589
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	18.466	6.673
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.045.885	4.010.602	4.379	4.383	1.782.831	1.710.920
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.190	1.154	120.572	82.332
Energia de curto prazo	-	-	236	157	36.037	9.056
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.426	1.311	156.609	91.388
TOTAL GERAL	4.045.885	4.010.602	5.805	5.694	1.939.440	1.802.308

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de setembro de 2010, com e sem consumo

(3) Light SESA

01.01 a 30.09	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Residencial	3.736.440	3.702.644	6.185	5.785	2.058.182	1.893.070
Industrial	11.472	11.993	1.286	1.349	253.264	303.824
Comércio, serviços e outras	274.078	272.633	4.593	4.447	1.394.611	1.375.607
Rural	11.147	11.162	38	37	7.043	6.973
Poder público	10.366	10.079	1.075	1.029	332.996	320.744
Iluminação pública	706	431	508	506	77.258	75.657
Serviço público	1.316	1.329	820	799	167.036	159.407
Consumo próprio	360	331	59	50	-	-
Fornecimento faturado	4.045.885	4.010.602	14.564	14.002	4.290.390	4.135.282
ICMS	-	-	-	-	1.647.150	1.523.465
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(36.491)	(14.353)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.045.885	4.010.602	14.564	14.002	5.901.049	5.644.394
Venda no leilão de energia gerada	-	-	3.430	3.413	303.506	241.627
Energia de curto prazo	-	-	467	639	58.133	28.658
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	3.897	4.052	361.639	270.285
TOTAL GERAL	4.045.885	4.010.602	18.461	18.054	6.262.688	5.914.679

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de setembro de 2010, com e sem consumo

(3) Light SESA

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. OUTRAS RECEITAS

	Consolidado	
	2010	2009
01.07 a 30.09		
Arrendamentos, alugueis e outras	6.166	10.169
Receita de Uso da Rede	194.656	117.727
Renda de Prestação de Serviço	27.001	5.588
Serviço taxado	586	728
	<u>228.409</u>	<u>134.212</u>

	Consolidado	
	2010	2009
01.01 a 30.09		
Arrendamentos, alugueis e outras	28.064	30.012
Receita de Uso da Rede	542.957	359.629
Renda de Prestação de Serviço	54.400	20.669
Serviço taxado	1.565	2.082
	<u>626.986</u>	<u>412.392</u>

24. ENCARGOS DO CONSUMIDOR (Deduções da Receita Operacional)

	Consolidado	
	2010	2009
01.07 a 30.09		
CCC - Caixa	(53.366)	(46.717)
CCC - CVA	9.008	(2.711)
CCC - CVA Amortização	2.905	(42.819)
CDE - Caixa	(51.546)	(51.519)
CDE - CVA	1.193	366
CDE - CVA Amortização	145	9.030
Encargos do Consumidor - RGR	(15.761)	(20.190)
EPE - Empresa de Pesquisa Energetica	(1.470)	(1.286)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento	(2.942)	(2.566)
PEE - Eficiência Energetica	(6.526)	(5.675)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(2.579)	(2.567)
Outros Encargos	(1.356)	-
	<u>(122.295)</u>	<u>(166.654)</u>

	Consolidado	
	2010	2009
01.01 a 30.09		
CCC - Caixa	(158.812)	(114.041)
CCC - CVA	25.636	(33.700)
CCC - CVA Amortização	(685)	(170.763)
CDE - Caixa	(154.638)	(154.557)
CDE - CVA	(8.081)	1.071
CDE - CVA Amortização	532	29.515
Encargos do Consumidor - RGR	(49.701)	(62.586)
EPE - Empresa de Pesquisa Energetica	(4.561)	(4.129)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento	(9.121)	(8.252)
PEE - Eficiência Energetica	(20.503)	(18.441)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(11.307)	(8.253)
Outros Encargos	(1.356)	-
	<u>(392.597)</u>	<u>(544.136)</u>

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

01.07 a 30.09	Consolidado					2010	2009
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais				
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(36.778)	(3.874)	(17.698)	-	(58.350)	(57.753)
Material	-	(7.289)	(581)	(1.022)	-	(8.892)	(4.607)
Serviço de Terceiros	-	(38.313)	(19.593)	(30.069)	-	(87.975)	(65.399)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 26)	(893.657)	-	-	-	-	(893.657)	(722.678)
Depreciação e amortização	-	(70.519)	(264)	(9.080)	-	(79.863)	(76.298)
Provisão p/ Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(66.666)	-	-	(66.666)	(57.935)
Provisão para Contingências	-	-	-	44.872	-	44.872	(9.087)
Outras	-	(4.606)	(271)	(20.984)	1.284	(24.577)	(18.161)
Total	(893.657)	(157.505)	(91.249)	(33.981)	1.284	(1.175.108)	(1.011.918)

01.01 a 30.09	Consolidado					2010	2009
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais				
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(104.727)	(11.032)	(50.395)	-	(166.154)	(182.509)
Material	-	(21.144)	(1.685)	(2.966)	-	(25.795)	(15.545)
Serviço de Terceiros	-	(110.784)	(56.652)	(86.948)	-	(254.384)	(188.107)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 26)	(2.781.774)	-	-	-	-	(2.781.774)	(2.406.525)
Depreciação e amortização	-	(207.520)	(776)	(26.721)	-	(235.017)	(228.718)
Provisão p/ Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(205.459)	-	-	(205.459)	(184.643)
Provisão para Contingências	-	-	-	45.003	-	45.003	(32.968)
Outras	-	(11.185)	(657)	(59.720)	11.879	(59.683)	(63.148)
Total	(2.781.774)	(455.360)	(276.261)	(181.747)	11.879	(3.683.263)	(3.302.163)

26. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

01.07 a 30.09	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009
CVA	-	-	(67.292)	59.241
Encargos de conexão	-	-	(4.680)	(4.732)
Energia de Curto Prazo (Spot)	-	112	427	(15)
Encargos Uso da Rede	-	-	(102.684)	(107.215)
UTE Norte Fluminense	1.601	1.601	(200.691)	(242.025)
Itaipu	1.371	1.432	(136.897)	(147.949)
O.N.S.	-	-	(3.505)	(3.877)
PROINFA	-	-	(26.778)	(23.745)
ESS	-	-	(27.876)	(4.372)
Outros contratos e Leilão de Energia	3.444	3.196	(323.681)	(247.989)
	6.416	6.341	(893.657)	(722.678)

(1) Não revisado pelos auditores independentes

01.01 a 30.09	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009
CVA	-	-	(302.722)	123.559
Encargos de conexão	-	-	(13.875)	(14.306)
Energia de Curto Prazo (Spot)	853	679	(7.653)	(53.252)
Encargos Uso da Rede	-	-	(312.989)	(302.166)
UTE Norte Fluminense	4.751	4.751	(595.506)	(491.079)
Itaipu	4.048	4.223	(415.574)	(718.216)
O.N.S.	-	-	(13.099)	(10.922)
PROINFA	-	-	(87.394)	(76.657)
ESS	-	-	(82.435)	(32.942)
Outros contratos e Leilão de Energia	11.176	10.488	(950.527)	(830.544)
	20.828	20.141	(2.781.774)	(2.406.525)

(1) Não revisado pelos auditores independentes

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
01.07 a 30.09				
RECEITA				
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	-	-	16.971	14.927
Atualização de créditos tributários	28	-	1.850	3.530
Rendimento sobre aplicações financeiras	311	69	20.794	17.211
Operações de swap	-	-	125	(1.761)
Outras	243	5	3.541	8.348
	582	74	43.281	42.255
DESPESA				
Ajuste a valor presente do Contas a receber	-	-	(13.545)	4.655
Atualização de passivos tributários	-	-	-	(6.695)
Atualização de provisão para contingências	-	-	(6.962)	(7.321)
Despesas bancárias	-	-	(383)	-
Encargos e variação monetária com financiamento BNDES	-	-	(14.424)	-
Encargos e variação monetária sobre passivo atuarial Braslight	-	-	(14.626)	(22.277)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – ME	-	-	(1.649)	(2.912)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – MN	-	-	(49.291)	(49.079)
Encargos sobre passivos regulatórios	-	-	(31)	(3.518)
Juros e multas sobre Tributos	-	-	(103)	-
Multas regulatórias	-	-	(1.551)	-
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941 / 09 (REFIS)	-	-	(4.667)	-
Variação monetária – MN	-	-	-	(387)
Variação cambial – ME	-	-	14.782	(379)
Operações de swap	-	-	(3.327)	(3.585)
Outras	(49)	(175)	(3.677)	(2.684)
	(49)	(175)	(99.454)	(94.182)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	533	(101)	(56.173)	(51.927)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
01.01 a 30.09				
RECEITA				
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	-	-	58.926	61.016
Atualização de créditos tributários	48	-	19.923	18.456
Encargos sobre contas de CVA e Parcela A	-	-	-	6.001
Rendimento sobre aplicações financeiras	654	1.157	49.517	45.069
Operações de swap	-	-	157	(10.047)
Outras	250	20	10.924	7.288
	952	1.177	139.447	127.783
DESPESA				
Ajuste a valor presente do Contas a receber	-	-	(5.488)	16.074
Ajuste superávit Braslight	-	-	(6.388)	-
Atualização de passivos tributários	-	-	(34)	(22.284)
Atualização de provisão para contingências	-	-	(29.779)	(37.511)
Despesas bancárias	-	-	(15.721)	-
Encargos e variação monetária com financiamento BNDES	-	-	(39.158)	-
Encargos e variação monetária sobre passivo atuarial Braslight	-	-	(75.841)	(42.765)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – ME	-	-	(5.621)	(10.664)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – MN	-	-	(136.471)	(139.741)
Encargos sobre passivos regulatórios	-	-	(5.254)	(10.651)
Estorno Crédito de IR Debênture 4ª Emissão	-	-	(11.523)	-
Juros e multas sobre Tributos	-	-	9.615	-
Multas regulatórias	-	-	(8.446)	-
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941 / 09 (REFIS)	-	-	7.780	-
Variação monetária – MN	-	-	(10)	(1.102)
Variação cambial – ME	-	-	11.544	42.429
Operações de swap	-	-	(3.246)	(6.145)
Outras	(49)	(416)	(11.975)	(3.632)
	(49)	(416)	(326.016)	(215.992)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	903	761	(186.569)	(88.209)

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e de mercado dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	30/09/2010		30/06/2010	
	Contabilizado	Mercado	Contabilizado	Mercado
ATIVO				
Aplicações financeiras (nota 4)	833.036	833.036	714.596	714.596
Contas a receber (nota 5)	1.503.171	1.503.171	1.538.134	1.538.134
Swaps	-	-	45	45
	<u>2.336.207</u>	<u>2.336.207</u>	<u>2.252.775</u>	<u>2.252.775</u>
PASSIVO				
Fornecedores (nota 12)	499.982	499.982	493.791	493.791
Empréstimos e Financiamentos (nota 13)	1.233.746	1.238.134	1.267.745	1.272.061
Debêntures (nota 14)	1.184.801	1.184.801	1.201.200	1.201.200
Swaps (nota 13)	8.872	8.872	5.666	5.666
	<u>2.927.401</u>	<u>2.931.789</u>	<u>2.968.402</u>	<u>2.972.718</u>

a) Política para utilização de derivativos

A política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia e suas controladas não possuem contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que o único instrumento de derivativo utilizado pela Companhia e por suas controladas é o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nominal Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, em linha com a política para utilização de derivativos supracitada.

b) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:

No que tange ao cálculo do valor de mercado, seguem algumas considerações:

- Contas a receber: Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes) são classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, deduzidos de provisão para perdas e de ajuste a valor presente quando aplicável.
- Fornecedores: são mensurados pelo “método do custo amortizado” e, portanto, reconhecidos pelo seu valor original. Seguindo a orientação OCPC 03, esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.
- Empréstimos e financiamentos: são mensurados pelo “método do custo amortizado”. Os valores de mercado foram calculados utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. Os valores de mercado para o financiamento do BNDES são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso das debêntures, o valor contábil e de mercado são idênticos, considerando não haver um mercado líquido de negociação das mesmas que possa servir de referência precisa para o cálculo de mercado. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.
- Operações de *swaps*: são mensurados pelo “valor de mercado”. A determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&F Bovespa.

É importante ressaltar que os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Fatores de Risco

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30/09/2010		30/06/2010	
	R\$	%	R\$	%
USD	80.960	3,3	95.846	3,9
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	80.960	3,3	95.846	3,9
CDI	1.714.710	70,9	1.731.105	70,1
TJLP	562.873	23,3	581.585	23,6
Outros	60.004	2,5	60.409	2,4
Moeda nacional (circulante e não circulante)	2.337.587	96,7	2.373.099	96,1
Total geral (circulante e não circulante)	2.418.547	100,0	2.468.945	100,0

Em 30 de setembro de 2010, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$80.960, ou 3,35% do principal da dívida.

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nocional em 30 de setembro de 2010 era de US\$21.868, de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 1,81% do total da dívida.

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da Light SESA é denominada em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As operações de derivativos apresentaram uma perda de R\$3.348 no terceiro trimestre de 2010 (perda de R\$5.344 no terceiro trimestre de 2009). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de setembro de 2010, considerando o valor justo, é negativo em R\$8.872 (negativo em R\$5.487 em 30 de setembro de 2009), conforme demonstrado no quadro abaixo:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (US\$)	Valor Justo Set/10 (R\$) Ativa	Valor Justo Set/10 (R\$) Passiva	Valor Justo Set/10 (R\$) Saldo
Citibank	US\$+2,80%	100% CDI	10/02/09	11/10/10	5.511	-	(4.675)	(4.675)
Citibank	US\$+2,80%	100% CDI	10/02/09	27/12/10	376	-	(319)	(319)
Banco Itau	US\$+2,20%	100% CDI	18/06/09	10/03/11	69	-	(31)	(31)
Citibank	US\$+2,33%	100% CDI	18/06/09	12/04/11	5.435	-	(2.428)	(2.428)
Banco Itau	US\$+2,30%	100% CDI	10/09/09	12/09/11	67	-	(17)	(17)
Banco Itau	US\$+2,79%	100% CDI	09/10/09	11/10/11	5.273	-	(769)	(769)
Citibank	US\$+3,20%	100% CDI	10/03/10	12/03/12	64	-	(9)	(9)
Banco Itau	US\$+2,82%	100% CDI	12/04/10	11/04/12	5.010	-	(622)	(622)
Bradesco	US\$+2,50%	100% CDI	10/09/10	10/09/12	63	-	(2)	(2)
Totais					21.868	-	(8.872)	(8.872)

O valor contabilizado já se encontra mensurado pelo seu valor justo em 30 de setembro de 2010. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos se encontram registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio e de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” foi considerar que tanto as taxas de câmbio quanto os juros manterão o mesmo nível verificado em 30 de setembro de 2010 até o final do exercício de 2010, mantendo-se constantes os montantes de passivos, derivativos e aplicações financeiras verificados em 30 de setembro de 2010. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2010, consideraram-se os montantes realizados de despesa e/ou receita financeira até o terceiro trimestre de 2010, e a projeção dos encargos para os próximos três meses sobre o saldo da dívida em 30 de setembro de 2010. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia e de suas controladas.

Risco de Desvalorização da Taxa de Câmbio

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS		4.121	(16.448)	(37.016)
Par Bond	USD	2.140	(4.636)	(11.409)
Discount Bond	USD	3.412	(1.225)	(5.862)
C. Bond	USD	(1.359)	(7.038)	(12.718)
Debit. Conv.	USD	(8)	(3.166)	(6.324)
Bib	USD	(29)	(183)	(338)
Bndes - Financ. Importação	Cesta	(18)	(18)	(18)
KfW	USD	(17)	(182)	(347)
DERIVATIVOS	USD	(4.467)	5.073	14.613
Swaps				
Referência para ativos e passivos Financeiros			+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,6942	2,1178	2,5413

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Apreciação da Taxa de Câmbio

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (IV)	Cenário (V)
PASSIVOS FINANCEIROS		4.121	24.690	45.258
Par Bond	USD	2.140	8.915	15.690
Discount Bond	USD	3.412	8.049	12.686
C. Bond	USD	(1.359)	4.321	10.000
Debit. Conv.	USD	(8)	3.150	6.307
Bib	USD	(29)	125	280
Bndes - Financ. Importação	Cesta	(18)	(18)	(18)
KfW	USD	(17)	148	313
DERIVATIVOS	USD	(4.467)	(14.007)	(23.547)
Swaps				
Referência para ativos e passivos Financeiros			-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,6942	1,2707	0,8471

Diante do quadro acima, é possível identificar que apesar do *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia e de suas controladas.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos das controladas, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Elevação das Taxas de Juros

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I):	Cenário (II)	Cenário (III)
		Provável		
ATIVOS FINANCEIROS	CDI	69.115	71.637	74.109
Aplicações Financeiras				
PASSIVOS FINANCEIROS		(244.037)	(258.631)	(273.240)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(99.212)	(105.024)	(110.834)
CCB Bradesco	CDI	(47.957)	(50.881)	(53.806)
CCB Bco ABN Amro Banking S/A	CDI	(8.613)	(9.133)	(9.654)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(13)	(13)	(14)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(37.737)	(39.533)	(41.328)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(8.346)	(8.966)	(9.585)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(9.064)	(9.685)	(10.306)
PROESCO	TJLP	(204)	(222)	(240)
Debêntures 6ª Emissão	CDI	(32.891)	(35.174)	(37.473)
DERIVATIVOS				
Swaps	CDI	(4.467)	(4.759)	(5.046)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do exercício)		9,73%	10,38%	11,02%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do exercício)		9,73%	10,38%	11,02%
TJLP (% fim do exercício)		6,09%	6,47%	6,85%

Risco de Queda das Taxas de Juros

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I):	Cenário (IV)	Cenário (V)
		Provável		
ATIVOS FINANCEIROS	CDI	69.115	66.543	63.918
Aplicações Financeiras				
PASSIVOS FINANCEIROS		(244.037)	(229.461)	(214.899)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(99.212)	(93.403)	(87.592)
CCB Bradesco	CDI	(47.957)	(45.032)	(42.107)
CCB Bco Santander	CDI	(8.613)	(8.092)	(7.571)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(13)	(12)	(11)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(37.737)	(35.942)	(34.146)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(8.346)	(7.727)	(7.107)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(9.064)	(8.443)	(7.822)
PROESCO	TJLP	(204)	(185)	(167)
Debêntures 6ª Emissão	CDI	(32.891)	(30.625)	(28.376)
DERIVATIVOS	CDI			
Swaps		(4.467)	(4.169)	(3.866)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)		9,73%	9,07%	8,39%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)		9,73%	9,07%	8,39%
TJLP (% fim do exercício)		6,09%	5,70%	5,31%

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

29. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2010, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2010, a cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração é resumida como segue:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/08/2010	10/08/2011	US\$20.000	US\$ 76
Responsabilidade Civil e Geral	25/09/2010	25/09/2011	R\$20.000	R\$448
Riscos Operacionais*	31/10/2009	31/10/2010	R\$ 3.572.187	R\$1.632

* O contrato foi renovado e terá vigência de 31/10/2010 a 31/10/2011, com valor de risco de R\$3.664.000 e prêmio de R\$1.482. Permanecendo o Limite Máximo de Indenização (LMI) de R\$300.000.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR EMPRESA

01.01 a 30.09	Light SESA	Light Energia	Light SA	Light ESCO	Lightcom	Outros	Eliminações	Consolidado 2010
RECEITA OPERACIONAL	6.531.450	263.493	-	142.605	68.244	-	(116.118)	6.889.674
Fornecimento Faturado	5.937.540	-	-	-	-	-	-	5.937.540
Fornecimento não faturado	(36.491)	-	-	-	-	-	-	(36.491)
Suprimento - Energia Elétrica	40.246	259.046	-	97.341	68.244	-	(103.238)	361.639
Outras	590.155	4.447	-	45.264	-	-	(12.880)	626.986
DEDUÇÕES A RECEITA	(2.405.351)	(32.830)	-	(11.828)	(10.844)	-	-	(2.460.853)
Fornecimento Faturado -ICMS	(1.647.150)	-	-	(5.723)	(10.605)	-	-	(1.663.478)
Encargos do Consumidor	(382.203)	(10.394)	-	-	-	-	-	(392.597)
PIS	(67.729)	(4.000)	-	(853)	(43)	-	-	(72.625)
COFINS	(306.625)	(18.429)	-	(3.927)	(196)	-	-	(329.177)
COFINS - CVA - Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.644)	(7)	-	(1.325)	-	-	-	(2.976)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.126.099	230.663	-	130.777	57.400	-	(116.118)	4.428.821
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(3.539.274)	(84.157)	(5.375)	(114.880)	(55.695)	-	116.118	(3.683.263)
Pessoal	(147.500)	(13.750)	(2.791)	(2.069)	(44)	-	-	(166.154)
Material	(16.011)	(595)	(6)	(9.073)	(110)	-	-	(25.795)
Serviço de Terceiros	(219.682)	(11.160)	(2.067)	(21.164)	(311)	-	-	(254.384)
Energia Comprada	(2.750.062)	(11.035)	-	(81.475)	(55.050)	-	115.848	(2.781.774)
Depreciação	(216.195)	(18.363)	-	(459)	-	-	-	(235.017)
Provisões	(151.129)	(9.327)	-	-	-	-	-	(160.456)
Outras	(38.695)	(19.927)	(511)	(640)	(180)	-	270	(59.683)
Equivalência Patrimonial	-	-	354.629	-	-	-	(354.629)	-
RESULTADO FINANCEIRO	(162.191)	(26.269)	903	587	151	363	(113)	(186.569)
Receita Financeira	157.350	4.637	952	891	205	384	(24.972)	139.447
Despesa Financeira	(319.541)	(30.906)	(49)	(304)	(54)	(21)	24.859	(326.016)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	424.634	120.237	350.157	16.484	1.856	363	(354.742)	558.989
Contribuição Social	(36.330)	(10.886)	-	(1.428)	(167)	(31)	-	(48.842)
Imposto de Renda	(109.688)	(29.700)	-	(3.923)	(447)	(84)	-	(143.842)
RESULTADO APÓS OS IMPOSTOS	278.616	79.651	350.157	11.133	1.242	248	(354.742)	366.305
Participações dos empregados	(14.853)	(1.077)	(55)	(218)	-	-	-	(16.203)
RESULTADO LÍQUIDO	<u>263.763</u>	<u>78.574</u>	<u>350.102</u>	<u>10.915</u>	<u>1.242</u>	<u>248</u>	<u>(354.742)</u>	<u>350.102</u>

31. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 30 de setembro de 2010 a controlada Light SESA efetuou provisão no montante de R\$1.059 referente ao período de *vesting* do plano de incentivo de longo prazo, na modalidade de “opções fantasma”, incorrido no terceiro trimestre de 2010, com contrapartida na rubrica despesas de pessoal, perfazendo um montante total de provisão de R\$3.177 no ano de 2010.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Reajuste Tarifário

Em 03 de novembro de 2010 a ANEEL aprovou o valor definitivo para o Reajuste Tarifário da Light SESA. O resultado homologado pela ANEEL considera um Reajuste Tarifário de 6,99%, constituído de dois componentes: o estrutural, de 8,31%; e o financeiro, que vigorará até outubro de 2011, negativo em 1,33%. Considerando a

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

retirada do componente financeiro presente nas tarifas vigentes da Light, de 4,77%, a proposta representa um aumento tarifário médio aos consumidores finais de 2,20%.

Exercício de Opção

Em 07 de outubro de 2010, a *Enlighted Partness Venture Capital LLC* (“*ENLIGHTED*”) exerceu a opção de venda de suas quotas no *Luce Investment Fund* (“*Luce Fund*”), à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG ou a terceiro indicado por ela, objeto do Contrato de Opção de Venda de Quotas e Outras Avenças (“Opção”) celebrado em 24 de março de 2010 entre CEMIG e *ENLIGHTED*.

O *Luce Fund* é detentor de 75% das quotas do Luce Brasil Fundo de Investimento em Participações que, por sua vez, detém, através da Luce Empreendimentos e Participações S.A. (“LEPSA”), 26.576.149 ações ordinárias de emissão da Light S.A., representando 13,03% do seu capital votante.

O exercício da opção não afeta a validade do acordo de acionistas atualmente vigente, celebrado em 30 de dezembro de 2009, disponível no site da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

SUPLENTES

Aldo Floris	Lauro Alberto de Luca
Ana Marta Horta Veloso	João Procópio Loures Vale
Djalma Bastos de Morais	João Batista Zolini Carneiro
João Márcio Lignani Siqueira	Fernando Henrique Schuffner Neto
Firmino Ferreira Sampaio Neto	Carlos Augusto Leone Piani
Luiz Carlos Costeira Urquiza	Paulo Roberto Reckziegel Guedes
Carlos Roberto Teixeira Junger	Ricardo Simonsen
Sérgio Alair Barroso	Luiz Fernando Rolla
Maria Silvia Bastos Marques	Almir José dos Santos
Carlos Alberto da Cruz	Carmen Lúcia Claussen Kanter
Elvio Lima Gaspar	Joaquim Dias de Castro

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

SUPLENTES

Ari Barcelos da Silva	Eduardo Gomes Santos
Isabel da Silva Ramos Kimmelmeier	Ronald Gastão Andrade Reis
Eduardo Grande Bittencourt	Ricardo Genton Peixoto
Maurício Wanderley Estanislau da Costa	Márcio Cunha Cavour Pereira de Almeida
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	Aliomar Silva Lima

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DIRETORIA EXECUTIVA

Jerson Kelman

Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Evandro Leite Vasconcelos

Diretor

Paulo Carvalho Filho

Diretor

Ana Silvia Corso Matte

Diretora

José Humberto Castro

Diretor

Paulo Roberto Ribeiro Pinto

Diretor

SUPERINTENDENCIA DE CONTROLADORIA
--

Luciana Maximino Maia
Controller
CPF 144.021.098-50
CRC-RJ 091476/O-0

Suzanne Lloyd Gasparini
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 081.425.517-56
CRC-RJ 107359-0

Light S.A.

Relatório dos auditores independentes
sobre a revisão especial das Informações
Trimestrais (ITR)
Trimestre findo em 30 de setembro de 2010

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Light S.A. (“Companhia”) e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09. A Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR, utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia e suas controladas divulgaram esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

5. As demonstrações financeiras da Fundação de Seguridade Social Braslight, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, foram auditadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer, datado de 6 de maio de 2010, com parágrafo de ênfase sobre a existência de saldo de R\$ 138.593 mil relativo a créditos tributários originados do processo de imunidade tributária da Entidade, já transitado em julgado, os quais, de acordo com projeções de sua Administração poderão ser compensados em, aproximadamente, dez anos, com tributos a serem recolhidos em anos posteriores. A realização futura do ativo encontra-se condicionada à continuidade do processo de compensação junto à Secretaria da Receita Federal, o qual foi suspenso em setembro de 2005. A manutenção da referida suspensão poderá levar a Entidade a, eventualmente, provisionar o ativo. Este ativo garantidor de reservas atuariais da Entidade foi deduzido no cálculo do déficit atuarial das controladas patrocinadoras, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 371/00. Conseqüentemente, caso haja provisão desse valor, o investimento e o resultado na controladora e o passivo e o resultado no consolidado, serão impactados proporcionalmente.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057497/O-2